

272 municípios baianos terão participação maior no ICMS de 2022

(FOTO: CAROL GARCIA/GOVBA)



Pág. 17

Cuidados no verão: veja como evitar a proliferação da Dengue enviando recipientes de tintas usados para reciclagem

Pág. 03

Vitória da Conquista recebe selo MigraCidades da OIM e da UFRGS por boas práticas no atendimento aos migrantes

Págs. 10 e 11

ARTIGO



POR PROF. DR. FABIANO DE ABREU

* É PhD, NEUROCIENTISTA, MESTRE PSICANALISTA, BIÓLOGO, HISTORIADOR, ANTROPÓLOGO, COM FORMAÇÕES TAMBÉM EM NEUROPSICOLOGIA, PSICOLOGIA, NEUROLINGÜÍSTICA, NEUROPLASTICIDADE, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, NEUROCIÊNCIA APLICADA À APRENDIZAGEM, FILOSOFIA, JORNALISMO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM NUTRIÇÃO CLÍNICA - DIRETOR DO CENTRO DE PESQUISAS E ANÁLISES HERÁCLITO; CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA LOGOS UNIVERSITY INTERNATIONAL, UNILOGOS; MEMBRO DA FEDERAÇÃO EUROPEIA DE NEUROCIÊNCIAS E DA SOCIEDADE BRASILEIRA E PORTUGUESA DE NEUROCIÊNCIAS. UNIVERSIDADES EM DESTAQUE: LOGOS UNIVERSITY INTERNATIONAL, UNILOGOS, NOVA DE LISBOA, FAVENI, EDX HARVARD, UNIVERSIDAD DE MADRID.

PROTEÍNA DA COVID-19 É CAPAZ DE SE ACOPLAR NAS CÉLULAS NEURAIS E PREJUDICAR A MEMÓRIA

Meu estudo publicado na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, analisa como o coronavírus age nas células neurais e o impacto prejudicial na memória dos pacientes. É importante destacar, que a dificuldade de memorização está entre as sequelas mais relatadas por pacientes infectados pela Covid-19.

O tecido nervoso é responsável por diversas funções do organismo, como coordenar as atividades de diferentes órgãos. Esse tecido é composto, principalmente, por neurônios e células da glia, um conjunto de vários tipos celulares, cujo as células principais são os astrócitos, oligodendrócitos, micróglia e ependimócitos.

Quando se fala em sistema nervoso, é muito comum as pessoas lembrarem apenas dos neurônios, que estão diretamente relacionados com os impulsos nervosos. Todavia, as chamadas 'células da glia' (ou neuróglia) desempenham funções primordiais para a manutenção do corpo humano e merecem maior relevância no âmbito de pesquisas científicas.

Os astrócitos são células da neuróglia que apresentam um formato estrelado devido aos seus prolongamentos. Eles desenvolvem uma grande diversidade de funções, como a sustentação, controle da composição iônica e molecular do ambiente onde estão localizados os neurônios, transferência de substâncias para os neurônios, resposta a sinais químicos, dentre outras atividades.

O objetivo da minha pesquisa é responder como o coronavírus impacta nesses tecidos celulares e quais são as consequências para a memória do paciente, já que a dificuldade de memorização está entre as sequelas mais relatadas por pacientes infectados pela Covid-19. De acordo com os resultados do meu estudo, pude averiguar que o coronavírus afeta significativamente os astrócitos. Uma das consequências são danos na memória da pessoa após a contaminação pela doença.

É um assunto que chama a atenção, pois trata-se de mais uma sequela que a Covid-19 pode deixar na humanidade. Isso prova que é preciso mais do que nunca encontrar meios eficazes para controlar o vírus, porque a sociedade corre o risco de sofrer com problemas de memorização após superar esta doença. Essa evidência é preocupante, porque ela se soma a outros fatores que indicam a redução do desempenho neurológico e inteligência das pessoas, tais como o uso excessivo de redes sociais.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

SAÚDE/DENGUE

CUIDADOS NO VERÃO: VEJA COMO EVITAR A PROLIFERAÇÃO DA DENGUE ENVIANDO RECIPIENTES DE TINTAS USADOS PARA RECICLAGEM

Não deixe de descartar corretamente os recipientes vazios. E mais: faça um furo no fundo das embalagens para evitar acúmulo de água

(FOTO: DIVULGAÇÃO PROLATA).



► **Veja como evitar a proliferação da Dengue enviando recipientes de tintas usados para reciclagem**

TATIANE ALMEIDA - ASCOM

tatiane@pressaporter.com.br

O início do verão, em 21 de dezembro, trará de volta a temporada das chuvas. Por um lado, este é um alívio para a crise hídrica que estamos atravessando, entretanto, ocorre o aumento da incidência da dengue, doença que pode levar à morte.

Nos últimos meses, pouco se falou sobre a doença, pois o foco era a pandemia da Covid-19. Contudo, os dados do Ministério da Saúde mostram que, somente em 2020, mais de 1 milhão de brasileiros foram acometidos pelo vírus da dengue, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo que mais de 500 morreram.

Para prevenir a dengue, basta barrar a proliferação do mosquito, que também transmite a Zika e a Chikungunya: Evitar que a água limpa fique acumulada em pneus, vasos de planta ou qualquer recipiente que possa empoçá-la, como embalagens que acondicionaram tintas e vernizes.

De acordo com a engenheira de alimentos Thais Fagury, diretora da Prolata, associação sem fins lucrativos destinada à logística reversa do aço, os últimos meses do ano costumam ter o ápice da venda e utilização de tintas e vernizes, pois é o período em que as pessoas costumam reformar e pintar a casa. “Por isso, o cuidado deve ser ainda maior”, explica.

Para as latas de tintas e vernizes de aço, já foi estabelecido um sistema de logística reversa que permite o recolhimento do recipiente, que é então encaminhado à siderúrgica para ser revalorizado. “O aço é 100% e infinitamente reciclável”, destaca Thais. O sistema de logística reversa do aço envolve cooperativas e pontos de entrega voluntária (PEVs) instalados em lojas de material de construção e de tintas. Veja os endereços aqui: <https://www.prolata.com.br/mercados-de-atuacao/pontos-de-entrega-voluntaria/>

Os recipientes de tintas usados também podem ser descartados no lixo de recicláveis, já que é classificado como resíduo comum pela Resolução CONAMA 469 e passíveis de revalorização. A sugestão da Prolata, para evitar que o recipiente acabe se transformando em um foco do mosquito da dengue, é fazer um furo no fundo da embalagem, o que evitará o acúmulo de água.



(FOTO: AGÊNCIA BRÁSILIA)

ERROS DE HIGIENE NA COZINHA COLOCAM A SAÚDE EM RISCO, APONTA PESQUISA

Estudo analisou as medidas de manipulação e armazenamento de alimentos

AGÊNCIA BRASIL – SÃO PAULO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

No Brasil, entre 2000 e 2018, foram registrados, oficialmente, 247.570 casos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), com 195 mortes, segundo dados do Ministério da Saúde. E a origem principal da contaminação é a cozinha da casa dos contaminados.

Para entender o fenômeno, os pesquisadores do Centro de Pesquisas em Alimentos, o Food Research Center (FoRC), da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP), realizaram um estudo para analisar os hábitos de higiene e práticas relativas à higienização, manipulação e armazenamento dos alimentos nas residências dos brasileiros.

Os resultados mostram que uma parcela expressiva da população adota medidas inadequadas. Portanto, está mais exposta às DTA. Feita com 5 mil pessoas de todos os Estados, a maioria das mulheres entre 25 e 35 anos de idade e com renda entre quatro e dez salários mínimos, a pesquisa também verificou as temperaturas das geladeiras de 216 residências no Estado de São Paulo.

Dos ouvidos, 46,3% disseram ter o hábito de lavar carnes na pia da cozinha, 24,1% costumam consumir carnes malcozidas e 17,4% consomem ovos crus ou malcozidos em maioneses caseiras e outros pratos.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Carne, açougue, carne vermelha.**

O coordenador da pesquisa, Uelinton Manoel Pinto, professor da USP e integrante do FoRC, alerta que lavar carnes, especialmente a de frango, na pia da cozinha, pode espalhar potenciais patógenos no ambiente, representando uma prática de risco.

A auxiliar de limpeza Francisca Alves de Melo, ainda tem esse hábito. “Carne vermelha eu não costumo lavar, mas carne de porco, frango, normalmente eu lavo antes de cozinhar”. Ela ressalta, no entanto, que nunca teve doença por má conservação.

Ela lava tudo que guarda na geladeira. “Quando eu chego da feira ou sacolão, o que é de geladeira eu lavo com água e sabão. Por exemplo, batata, cenoura, coloco nas sacolinhas e armazeno. Antes de consumir, eu lavo as frutas e verduras, mas chegar e lavar pra deixar na fruteira não, só na hora do consumo. Também lavo as latas [de conservas].”

A auxiliar de copa Ivoneide Holanda da Silva disse que tem os mesmos hábitos da colega, mas lava a carne de frango. “Lavo tudinho, mas a carne vermelha não”.

Alimentos malcozidos

Segundo o professor Uelinton Pinto, o consumo de alimentos de origem animal malcozidos ou crus também apresenta risco microbiológico, já que o recomendado é cozinhar o alimento a uma temperatura mínima de 74°C para garantir a inativação de patógenos que podem estar presentes no produto cru.

“Nem todo produto cru de origem animal contém micro-organismos patogênicos, mas existe esse risco, e o cozimento adequado garante que esses micro-organismos sejam eliminados ou reduzidos a níveis seguros”, explica o pesquisador.

Com respeito às práticas de higienização de verduras, 31,3% costumam fazer a higienização apenas com água corrente e 18,8% com água corrente e vinagre. Para higienização de frutas, 35,7% utilizam apenas água corrente e 22,7% água corrente e detergente.



(FOTO: FERNANDA CRUZ/AGÊNCIA BRASIL)

► **Verduras e legumes**

Para a higienização segura de verduras, legumes e frutas que serão consumidos crus, a recomendação é lavar com água corrente e utilizar uma solução clorada com um tempo de contato mínimo de 10 minutos, seguido de novo enxágue em água corrente.

O percentual de pessoas que usam água com solução clorada, segundo o estudo, é de 37,7% (para verduras) e 28,5% (para frutas). Já os vegetais que serão cozidos ou as frutas que serão consumidas sem a casca não precisam passar pela desinfecção em solução clorada.

Armazenamento

A pesquisa mostra que uma parcela significativa dos entrevistados realiza práticas inadequadas de higiene, manuseio e armazenamento de alimentos. Para corrigir esses erros, os pesquisadores elaboraram um material educativo para orientar sobre a forma correta de armazenar os alimentos na geladeira.

Ao fazer compras em supermercados, a maioria dos ouvidos na pesquisa, 81%, não utiliza sacolas térmicas para transportar alimentos refrigerados ou congelados até suas residências.

A nutricionista Jessica Finger lembra que em um país como o Brasil, onde as temperaturas chegam facilmente a 30°C em várias cidades durante o ano todo, é fundamental que os produtos perecíveis sejam transportados em condições adequadas, dentro de uma sacola térmica. Jessica também conduziu a pesquisa, que teve ainda o envolvimento do estudante de iniciação científica Guilherme Silva, graduando de Nutrição na USP.

Com relação às sobras de alimentos, 11,2% dos participantes da pesquisa relataram armazená-las na geladeira passada mais de duas horas do preparo, o que representa risco à segurança dos alimentos. “Não é recomendado deixar alimentos prontos por mais de duas horas sem refrigeração, visto que a temperatura ambiente favorece o crescimento microbiano nesses alimentos. Essa é uma das principais práticas responsáveis por surtos de doenças de origem alimentar,” alertam os pesquisadores.

A pesquisa ainda evidenciou que é comum descongelar os alimentos em temperatura ambiente (39,5%) ou dentro de um recipiente com água (16,9%), o que também não é adequado, visto que os alimentos devem ser mantidos a uma temperatura segura durante o descongelamento, podendo ser realizado na geladeira ou no micro-ondas.

Geladeira

Sobre o armazenamento de carnes na geladeira, a maioria dos participantes (57,2%) relatou armazenar as carnes na própria embalagem que contém o produto. A prática é questionável, uma vez que é preciso utilizar um recipiente adequado para evitar o gotejamento do suco da carne e a contaminação de outros alimentos estocados no refrigerador.

A boa notícia da pesquisa é que em relação à temperatura dos refrigeradores, dos 1.944 registros coletados, 91% ficaram entre a faixa de temperatura recomendada, de 0°C a 10°C. Segundo os pesquisadores, esse dado é importante, pois pode ser utilizado em estudos de modelagem para prever a multiplicação de micro-organismos nos alimentos refrigerados.




IVAN MARTINIS
O Torrozeiro da Bahia

☎99993-1812 vivo
☎99200-1316 TIM

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE



23 anos
Jornal do Sudoeste

SAÚDE

(FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL)



ESPECIALISTA DÁ DICAS DE COMO DORMIR MELHOR NO VERÃO

Uma boa ducha antes de dormir pode ajudar a pegar no sono

FLÁVIA ALBUQUERQUE - AGÊNCIA BRASIL - SÃO PAULO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Com a chegada do verão as noites começam a ficar mais quentes e a dificuldade para dormir passa a ser comum. Conforme um estudo da Universidade de Seul, na Coreia do Sul, publicado em maio de 2021 na revista oficial da Sociedade de Pesquisa do Sono, nos Estados Unidos, o aumento do consumo de remédios indutores do sono está associado à elevação da temperatura, fato que mostra que a ciência já comprovou a dificuldade para dormir nesta época

do ano.

De acordo com o Instituto do Sono, quatro anos atrás, outro estudo havia apontado a ligação entre a insuficiência de sono e as noites do verão norte-americano. Em 2016, pesquisadores holandeses revelaram que os distúrbios de sono cresceram 11% à medida que os termômetros subiram 1°C em áreas externas. Este percentual chegou a 24% nos ambientes internos.

Um estudo holandês verificou que 1°C na temperatura ambiente foi associado ao aumento de 11% nos distúrbios do sono, mostrando que quando se está em um ambiente com a temperatura elevada

há maior dificuldade para chegar à temperatura sinérgica que combina com o início do sono.

Segundo a médica e pesquisadora do Instituto do Sono, Sandra Doria, o sono é um dos ritmos que respeitam o período de 24 horas para ocorrer novamente. Concomitante com esse ritmo existe o da temperatura corporal e a combinação entre esses dois, faz o sono ocorrer mais ou menos facilmente. "Para que o sono ocorra de forma adequada precisamos ter a temperatura corporal diminuindo no início do sono. No calor quando há aumento da temperatura externa do corpo há a dificuldade maior em equilibrar a temperatura

interna para que seja ideal para o sono".

Ela explicou ainda que o ciclo vigília-sono está vinculado ao sistema de regulação de temperatura corporal, que é influenciado pela temperatura externa. Para o sono começar, o organismo precisa dissipar o calor. "No verão, o corpo tem de fazer um esforço redobrado para realizar esta tarefa. Assim é mais difícil adormecer. Além disso, o tempo de sono profundo e o tempo total de sono podem ficar mais reduzidos", explicou.

Além disso, no Brasil, o período se soma à quebra da rotina devido às confraternizações, festas, férias e viagens. Como o sono requer regularidade, se há uma mudança de rotina, é preciso se adaptar aos novos horários para não haver dificuldade de conciliar o sono. "Pior que a alteração de rotina, é dormir e acordar cada dia em um horário diferente, o que prejudica a qualidade de sono", disse Sandra.

Com a falta de regularidade no horário de dormir e descansar, parte da população utiliza recursos para ficar desperta durante o dia, como café, chás e energéticos. À noite, o excesso de consumo desses produtos pode levar à insônia e então muitos ingerem bebidas alcoólicas para reverter o processo.

"Embora facilite o ato de adormecer, o álcool proporciona uma qualidade de sono ruim. A pessoa acorda cansada e, para melhorar o rendimento, toma uma bebida estimulante, entrando assim num círculo vicioso perigoso", afirmou a especialista.

Dicas para dormir bem no verão

Segundo a médica, uma boa ducha antes de dormir pode ajudar a reduzir a temperatura do corpo, fazendo com que o indivíduo sinta menos calor antes de pegar no sono. É indicado ainda que se mantenha as janelas abertas para facilitar a ventilação e usar o ar-condicionado ou ventilador para diminuir o calor no ambiente. Além disso é imprescindível manter-se hidratado no verão e beber água fria antes de se deitar para aumentar a sensação de frescor.

Os pernilongos também podem se transformar em fragmentadores do sono por causa do ruído que fazem. Para evitar isso, o indicado é colocar telas nas janelas ou usar mosquiteiros para evitar a entrada desses insetos no quarto.

Sandra também não indica os exercícios físicos durante o período da noite, embora exista a tentação de aproveitar as noites quentes para a prática de esportes, corrida e atividades físicas poucas horas antes de ir para cama. Segundo ela, o ideal é fazer algo relaxante como meditar, ler ou ouvir música.

"É importante ainda evitar a exposição à luz azul que é a que existe no led, preferindo as luzes amareladas, alaranjadas e avermelhadas que são feixes que inibem menos a produção de melatonina. As luzes azuis são aquelas emitidas pelo celular, tablets, televisores, computadores", disse.

ARTIGO



POR LEIDE TAKAHASHI

Naturalmente, muito precisa ser feito para que esse desenvolvimento ocorra de forma realmente sustentável. Uma visão estratégica do poder público será necessária para transformar esse potencial em realidade, por meio de investimentos em desenvolvimento e qualificação de pessoas, infraestrutura e, sobretudo, na proteção efetiva de nossos biomas. Acreditamos que a natureza deve ser o nosso destino, não somente como sinônimo de um lugar ou paradeiro, mas principalmente como caminho para o nosso futuro mais sustentável.

NATUREZA: O NOSSO MELHOR DESTINO

Um dos primeiros setores econômicos a sentir os efeitos da pandemia e um dos últimos a retomar suas atividades, o turismo vive certo otimismo para 2022. Mas depois de tudo que a humanidade viveu nos últimos dois anos é difícil imaginar um simples retorno aos hábitos do passado. Além de preocupações sanitárias que persistem, uma consciência cada vez maior em relação à sustentabilidade do planeta já impulsiona viagens e experiências mais responsáveis e autênticas, que também possam gerar impactos positivos para as pessoas e o meio ambiente.

Um exemplo dessa nova consciência é o compromisso assinado por mais de 300 entidades do setor do turismo para a redução de 50% das emissões de gases de efeito estufa até 2030. O anúncio ocorreu durante a 26ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP26), realizada recentemente em Glasgow, na Escócia.

Mesmo antes da pandemia e da maior percepção sobre a emergência climática, o turismo relacionado às belezas naturais vinha em franca expansão. A Organização Mundial do Turismo (OMT) estimava em 2015 uma média de crescimento para os embarques internacionais de 3,3% ao ano até 2030, com maior aceleração na África, Ásia/Pacífico e América Latina, especialmente em razão dos destinos com patrimônios naturais mundiais. Até então, a tendência observada em mercados emissores mais consolidados, como Europa e América do Norte, resultava de aventuras de baixo risco e de vivências autênticas e transformadoras, o que frequentemente incluía visitas a áreas naturais e de observação da vida selvagem, por exemplo.

No entanto, a crise trazida pela pandemia acertou em cheio o setor e, segundo Christoph Wolff, diretor de mobilidade do Fórum Econômico Mundial, a Europa e outros países desenvolvidos podem acelerar a reabertura segura do setor turístico para conter e gerenciar a pandemia de modo mais eficiente que os países menos desenvolvidos. Com menor número de leitos disponíveis e sistemas de saúde menos eficientes, muitos países enfrentarão dificuldades para reabrir a visitação com segurança.

Neste cenário complexo, surge uma grande oportunidade para o Brasil, que possui atrativos naturais de grande interesse e, mesmo com todas as dificuldades e perdas da pandemia, tem demonstrado boa capacidade de vacinar sua população e reduzir a letalidade do novo coronavírus. Isso pode facilitar a retomada do setor de turismo, ampliando o mercado para viagens nacionais e internacionais. No entanto, para aproveitar uma conjuntura favorável ao turismo de natureza, o país precisa demonstrar mais compromisso com a proteção da biodiversidade.

Vale ressaltar que a diversidade biológica é um grande atrativo turístico em inúmeros países, em especial naqueles que possuem espécies-bandeira que são verdadeiras celebridades, como os pandas-gigantes da China, as girafas da África, o mico-leão-dourado do Brasil, entre outros. Há anos, existem agências especializadas em organizar viagens aos patrimônios naturais da humanidade, assim como para os observadores de aves, grupo de turistas que cresce a cada ano.

O capital natural bem manejado e em equilíbrio é a base para promover e sustentar o fornecimento de vários benefícios e serviços essenciais, como a água, o ar puro, peixes, algas, melhorias microclimáticas, entre outros serviços ecossistêmicos. Portanto, conservar a biodiversidade é um atrativo aos turistas, além de gerar benefícios ao funcionamento do agronegócio, da mineração, da geração de energia e de todas as outras atividades econômicas que fazem uso de recursos naturais.

Com o turismo responsável em áreas naturais, a própria biodiversidade é beneficiada, já que as visitas e experiências dos turistas contribuem para a sensibilização e engajamento das pessoas à conservação das espécies ameaçadas, por exemplo.

O Brasil pode perfeitamente unir a disponibilidade de recursos naturais à geração de emprego e renda por meio da multiplicação de negócios de impacto socioambiental positivo. O turismo responsável de base comunitária, por exemplo, tem grande potencial de gerar negócios sociais que valorizem também os povos tradicionais que estão integrados às áreas protegidas.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Vitória da Conquista recebe selo MigraCidades da OIM e da UFRGS por boas práticas no atendimento aos migrantes



Pesquisar

(FOTO: REPRODUÇÃO).



OIM e UFRGS entregam o selo MigraCidades 2021 para 41 governos locais

110 assistindo agora...

54

NÃO
GOSTEI

COMPARTILHAR

SALVAR



SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

A segunda edição do “MigraCidades: Aprimorando a Governança Migratória Local no Brasil”, uma iniciativa da Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência da ONU para as migrações, e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi finalizada ontem (16), com a entrega do selo MigraCidades para 32 municípios e 9 estados brasileiros e Vitória da Conquista foi o único município do estado da Bahia a participar da iniciativa, atingindo todas as etapas da certificação.

Além de receber a certificação, Vitória da Conquista foi destaque em boas práticas na segunda dimensão da plataforma “Capacitação de servidores públicos e sensibilização sobre os direitos das pessoas migrantes”, que considera a disponibilidade de conhecimentos específicos necessários para que os servidores públicos qualifiquem o atendimento realizado aos migrantes. Neste quesito, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) promoveu duas capacitações: “Acolhendo o povo Warao em Montes Claros” e “Aspectos antropológicos e respostas emergenciais de indígenas refugiados e migrantes no Brasil”.

(FOTO: REPRODUÇÃO).

YouTube

BR

Pesquisar



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIREITOS DAS PESSOAS MIGRANTES

Considera a disponibilidade de conhecimentos específicos necessários para que os servidores públicos qualifiquem o atendimento realizado a migrantes.

- Ceará:** A realização do "Curso de Comunicação Inclusiva em Direitos Humanos", ofertado pelo Programa Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e outros órgãos públicos do estado.
- Joinville/SC:** A realização de 4 capacitações sobre a temática migratória para cerca de 277 servidores de diferentes secretarias.
- Umuarama/PR:** A realização de palestra "O trabalho com Migrantes", ofertada para servidores de diferentes setores da gestão.
- Vitória da Conquista/BA:** A realização das capacitações "Acolhendo o Povo Warao em Montes Claros" e "Aspectos antropológicos e respostas emergenciais às populações indígenas refugiadas e migrantes no Brasil".



124 assistindo agora...

42

NÃO GOSTEI

COMPARTILHAR

SALVAR

Principais mensagens



Érika Santana Parabéns Igarassu/PE



Carla C. Sartori 🙌🙌🙌🙌🙌🙌😊😊



Francisco Batista BELÉM aqui!!!



Neidi Ittner Muita gratidão por aprender em cada etapa do Processo



Salete Souza parabéns prefeito Ary Vanazzi de São Leopoldo e Secretaria de Direitos Humanos.



João Carlos Pio de Souza Boa tarde!



Alcione Ristau Boa tarde



Alcione Ristau [mensagem retratada]



Adriana Benony Excelente!!



Michael Farias Boa tarde, todas e todos. Aqui Michael Farias. Secretário Municipal de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista/BA.

Segundo o secretário da Semdes, Michael Farias, o selo é o reconhecimento do conjunto de ações realizadas pela administração municipal para o atendimento à população migrante, especificamente dos venezuelanos de etnia Warao, que chegaram em Conquista a partir de outubro de 2020.

“Assim, que fomos informados da chegada dos Warao, buscamos nos informar junto a Polícia Federal, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, a OIM, ao Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e também contamos com o apoio da sociedade civil local, que prontamente se dispuseram a ajudar com o alojamento e posteriormente com auxílio no acesso a vaga de emprego. Agradecemos aos organizadores do MigraCidades pelo apoio que tem nos dados no ordenamento do atendimento, hoje já contamos com um Comitê permanente e uma área técnica na Semdes para atendimento a estas pessoas”, explicou Michael.

Após a certificação, Vitória da Conquista ingressará na etapa de monitoramento das ações priorizadas pela plataforma MigraCidades.

**Não limite seus
desafios, desafie
seus limites.**

anima

SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil

Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 **(77) 9 9946-1708**

 **PILATESANIMA**

 **ANIMA PILATES**



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Dicas para um Natal com brincadeiras, natureza e livre de consumismo infantil

JULIANA OLIVEIRA – ASCOM

juliana.oliveira@2pro.com.br

Dezembro chegou e com ele, o Natal e seus apelos consumistas. Essa época do ano que propicia tantas reflexões sobre valores humanos é, também, um período marcado pelo aumento do consumo - nem sempre com a devida atenção. Infelizmente, as crianças não ficam fora disso. Pelo contrário: São ainda mais assediadas por empresas que praticam publicidade infantil - apesar de ser uma prática abusiva e ilegal - e estimuladas a acreditar que o Natal só pode ser comemorado de verdade com muitos presentes e brinquedos novos.

Claro que as famílias podem presentear as crianças, mas essa escolha precisa partir dos adultos - e não ser consequência da pressão comercial exercida por empresas diretamente junto aos pequenos. Pensando em ajudar as famílias a celebrarem a data com mais presença e menos consumismo, os programas Criança e Consumo, Criança e Natureza e o Portal Lunetas, do Instituto Alana, prepararam algumas dicas simples e criativas:



1- Fortaleça as tradições familiares - ou crie novas!

Dezembro combina com árvores de Natal, enfeites e receitas especiais. Que tal convidar as crianças a participarem desses momentos? Elas podem ajudar a montar os itens festivos, fazer novos enfeites para colocar na casa e preparar receitas natalinas junto com os adultos. Manter as tradições familiares (e criar novas, por que não?) ajuda a construir memórias que marcam essa data pelo afeto. Ao longo dos anos, as risadas, os encontros e a diversão serão lembradas com carinho e transmitidas para as próximas gerações.



2- Ofereça presença, vivências e natureza

Já parou para pensar que o presente de Natal não precisa ser um objeto? Que tal aproveitar as festas e presentear as crianças com momentos ao ar livre, com experiências na natureza, para que elas possam correr, brincar e se divertir? Após um período tão longo (embora necessário) de confinamento, atividades como essas são ainda mais importantes! Ajude a espalhar a ideia de que *"um brinquedo diverte, a natureza liberta!"*



3- Promova trocas de brinquedos entre as crianças

Sabemos que as crianças gostam de presentes no Natal, mas essa data não precisa estar atrelada à compra de brinquedos novos. Incentivar as crianças a trocarem brinquedos que não usam mais com irmãs(ãos), primos(as) ou amigos(as) é uma forma de atualizar os itens e ganhar "novos" brinquedos! Essa simples atitude ensina a ressignificar os presentes e pode ser um bom momento para falar sobre o processo de produção e o que acontece quando produtos são descartados. O Portal Lunetas preparou um conteúdo especial que mostra o quanto nossas ações de consumo impactam o planeta e, consequentemente, o futuro das crianças.



4- Equilibre o tempo de tela com o tempo lá fora

A internet tem sido um espaço, mais do que nunca, de estudo, diversão e comunicação também para as crianças. Mas vale tomar cuidado, já que várias empresas e plataformas digitais ainda se aproveitam dessa presença infantil para privilegiar seus próprios interesses econômicos, expondo crianças a publicidade infantil e outras formas de exploração comercial. Na época do Natal, esse assédio tende a aumentar e uma boa alternativa para evitar a exposição à publicidade infantil é equilibrar o tempo de tela das crianças com momentos ao ar livre. A pesquisa "O papel da Natureza para a saúde das crianças no pós-pandemia", realizada com mil famílias com crianças de até 12 anos em todo o Brasil trouxe alguns dados interessantes: 86% dos responsáveis declararam que as crianças pedem menos para usar aparelhos eletrônicos quando estão brincando ao ar livre. E, se a diversão on-line for inevitável, escolha canais infantis do YouTube livres de publicidade direcionada às crianças!



5- Defenda o fim da exploração comercial infantil

Apesar do aumento do assédio comercial a crianças em datas comemorativas como o Natal, é importante saber que as leis brasileiras já estabelecem que a publicidade infantil é ilegal e empresas devem ser punidas por essa prática. Você pode fazer a sua parte para garantir o cumprimento da legislação! Qualquer cidadão pode fazer uma denúncia de publicidade infantil. Redobre a atenção nessa época do ano e exija que as empresas anunciantes parem de explorar comercialmente as crianças!

SAIBA+

Sobre o Instituto Alana

O Instituto Alana é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que aposta em programas que buscam a garantia de condições para a vivência plena da infância. Criado em 1994, é mantido pelos rendimentos de um fundo patrimonial desde 2013. Tem como missão "honrar a criança".

ANUNCIE

em NOSSO PORTAL

23 anos

**Jornal do[®]
Sudoeste**

Apenas a verdade.

SUA MARCA MERECE

DESTAQUE

*Tenha um
retorno
garantido*

AGROINDÚSTRIA

Lançado programa que visa aumento da produtividade e do valor de caprinos na Bahia

ASCOM CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

Para inovar os sistemas produtivos de ovinos e caprinos por meio da integração entre produtor criador e a indústria integradora, foi lançado nesta sexta-feira (17), o Programa de Integração Campo Indústria de Cordeiros e Cabritos (Rede Procampi). O evento foi realizado durante a 12ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que acontece até domingo (19), no Parque Costa Azul, em Salvador.

O Programa é resultado da ação do projeto do Governo do Estado, Bahia Produtiva, que tem como propósito fortalecer a ovinocaprinocultura, em parceria com o FrigBahia, frigorífico especializado na produção e comercialização de carnes especiais de cordeiros e cabritos, localizado em Pintadas.

(FOTO: ASCOM - CAR/SDR).

Na oportunidade, já foram firmados os primeiros Acordos de Cooperação com a Cooperativa Agroindustrial Pintadas (Cooap), Cooperativa Ser do Sertão (Ser do Sertão), Cooperativa de Produtores do Semiárido da Bahia (Coopsemiárido), Central de Comercialização das Cooperativas da Caatinga (Central da Caatinga), Cooperativa Agropecuária Mista de Oliveira dos Brejinhos e Região (Agropasto), e Cooperativa dos Produtores de Caprinos e Ovinos União Rio de Contas (Uniagro).

O Programa irá selecionar inicialmente 1.100 criadores e promete dar sustentabilidade às pequenas Unidades de Produção Rural, bem como às Cooperativas e Agroindústrias.

O objetivo é de melhorar os preços praticados para o produtor, por meio do aumento da produtividade dos rebanhos de caprinos e ovinos.

Para o diretor-presidente da CAR (Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional), Wilson Dias, esse é um marco. "Estamos mudando a história da agricultura familiar hoje com o lançamento desse programa, que organiza de trás pra frente toda a cadeia de produção, e o mercado com um produto qualificado. Vamos avaliar e monitorar essa rede para em breve organizar ainda outras redes de produção e comercialização, com a mesma filosofia, que é de gerar renda para o agricultor".

O presidente do FrigBahia, Wanderley Gomes, explicou as especificações do programa e afirmou a importância de unir esforços. "Estamos lançando o primeiro programa de integração da agricultura familiar do Nordeste. Uma inovação. É o primeiro do Brasil e quiçá do mundo. Um papel que nos traz responsabilidade diante de nossos produtores. Cooperar é melhor que competir separados e juntos vamos fazer história".



► **Seis Cooperativas de produtores do Estado firmaram os primeiros Acordos de Cooperação do Programa de Integração Campo Indústria de Cordeiros e Cabritos (Rede Procampi).**

ARTIGO



POR CÍCERO CARLOS MAIA

ECONOMIA & INFLAÇÃO!

Todos conhecemos a importância da Economia em uma sociedade. Dentro dela estão todos os processos produtivos e serviços de que necessitamos para viver. Vem dela a produção de alimentos, vestuário, insumos de toda a natureza para o nosso bem-estar, portanto que é composto de agricultura, indústria e serviços.

Tudo isso deve acontecer numa união tão perfeita sem que nos demos conta da sua relação. A falta dessa integração gera um dragão furioso chamado Inflação, que não perdoa ninguém!

Para que a Economia funcione a contento, é necessário que não falte insumos, ingredientes para que ela possa edificar os seus projetos. Fazem parte desse processo para que a economia funcione, insumos como: Energia, Terra, Água e o resto todo vem desse acordo!

Um dos grandes elementos da energia é o petróleo que é contido pelos países árabes que detêm o poder de manipular os preços do mesmo e isso interfere na cadeia produtiva, distribuição e fornecimento de elementos de todos os produtos e distribuição para a população. A falta desse elemento ou a elevação do custo, bate direto na mesa dos mais carecidos porque afeta o custo do frete.

Outro grande elemento da economia é a disponibilidade de Terras para a produção de alimentos, sem ela não há agricultura que nos proporcione os alimentos fundamentais à manutenção da vida.

É básico para o desenvolvimento econômico a existência de abundância de água, a falta de chuvas, de onde vem esse potencial vital, também alimenta a Inflação que corroe a vitaliciedade social de todos.

Da Industria vem a produção de todos os nossos bens de consumo que nos dão amparo para uma vida confortável, tais como produção de: fogões, geladeiras, carros, dentre outros produtos. As faltas de componentes para a produção desses bens provocam uma elevação nos seus preços finais alimentando o dragão da inflação

O Setor de Serviços, é outro membro da economia que se serve de tudo o que a indústria produz para ser aplicado em tudo aquilo que nos faz melhor, dentre esses estão a indústria farmacêutica, da beleza, da diversão como esportes.

Portanto, podemos de uma forma muito simples, classificar Inflação como sendo a falta de todos os produtos que entram na composição de outro, como por exemplo, o petróleo para a produção de combustível.

Objetivamente, a culpa da existência de Inflação não é de uma pessoa especial, mas da falta de peças que impedem o progresso.



OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

ADMINISTRAÇÃO

272 municípios baianos terão participação maior no ICMS de 2022

GUSTAVO ROZARIO SANTANA –
ASCOM TCE/BA

gsantana@tce.ba.gov.br

(FOTO: CAROL GARCIA/GOVBA)

A pesar da crise provocada pela pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), 272 municípios baianos terão, em 2022, um aumento de participação na arrecadação proveniente do rateio de 25% do ICMS (Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação), enquanto outros 145 sofrerão redução em suas cotas de participação na arrecadação desse imposto, em relação a 2021.

Com variação positiva destacam-se os municípios de Itagibá, com um incremento de 163,86%, decorrente do aumento da produção mineral, e Adustina, cujo aumento de IPM foi de 54,85%, por conta da maior produção de feijão e milho. Por outro lado, houve casos de significativa redução do IPM, a exemplo de Maracás (- 55,12%), pela menor produção mineral, e do município Mulungu do Morro (- 40,50%), decorrente de menor produção dos Parques Eólicos.

Os dados constam de processo de auditoria realizado pela 3ª Terceira Coordenadoria de Controle Externo (3ª CCE), cuja Resolução foi aprovada, na última quinta-feira (16/12), pelos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA), sobre a base de dados usada pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), para o cálculo do Índice de Valor Adicionado (IVA) dos municípios, que compreende informações contidas em diversos documentos econômico-fiscais.

O conselheiro relator, Antônio Honorato de Castro Neto, afirmou que o trabalho da Corte de Contas baiana é importante, pois repercute no orçamento dos municípios baianos, que é onde de fato está a população que paga os impostos e que aguarda o retorno sob a forma de políticas públicas.

A auditoria anual tem o propósito de verificar a consistência do sistema de apuração do Índice de Valor Adicionado (IVA) realizado pela Sefaz. A partir desse IVA, o TCE/BA calcula o IPM, também utilizando dados obtidos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como os relativos às áreas e população dos municípios, assim como os referentes, por exemplo, à Produção Agrícola Municipal (PAM) e à Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS).

O presidente do TCE/BA, conselheiro Gildásio Penedo Filho, elogiou o trabalho realizado pela 3ª CCE na análise dos números apresentados pela Sefaz e destacou que este é um dos trabalhos mais importantes realizados anualmente pela Corte de Contas, pelo impacto na economia dos 417 municípios da Bahia, “especialmente quando se sabe que a grande maioria dos municípios depende diretamente do repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do ICMS”.

Já o gerente da equipe do trabalho, Osvaldo do Rosário, destacou a grande responsabilidade técnica na realização da auditoria, uma vez que esses cálculos determinam os valores das receitas mais representativas da grande maioria das municipalidades baianas. “A grande importância desse trabalho decorre da relevância dos recursos financeiros para os 417 municípios baianos, uma vez que são calculados os percentuais a que cada um fará jus dos repasses estaduais da parcela da arrecadação do ICMS ao longo de 2022”.

O TCE/BA é um dos poucos Tribunais de Contas do Brasil a desempenhar essa tarefa, atestando a fidelidade dos dados divulgados. Na maioria das unidades da Federação, a realização e definição dos cálculos ficam sob a responsabilidade apenas das secretarias estaduais da Fazenda, o que deixa a receita dos municípios à mercê das questões políticas.



Itambé recebe da Defesa Civil doações para reforçar o apoio às famílias afetadas pelas chuvas

(FOTO: ASCOM/PMI)

**ASCOM/PMI**<http://www.itambe.ba.gov.br/>

A Prefeitura de Itambé recebeu neste final de semana uma carga de materiais de apoio doados pelo Governo do Estado, por meio da Superintendência de Proteção e Defesa Civil (SUDEC). A iniciativa faz parte das ações emergenciais que visam dar suporte às famílias afetadas pelas fortes chuvas.

Entre os itens recebidos estão 200 cestas básicas, 50 colchões, 50 lençóis, 100 cobertores e lonas. Os materiais estão sendo organizados pelas equipes da Prefeitura para serem distribuídos durante esta semana.

Para o prefeito Candinho Araújo, o apoio da Defesa Civil do Estado, aliado ao compromisso dos profissionais das secretarias envolvidas, tem sido fundamental para a reorganização do Município e para fortalecer a assistência às famílias prejudicadas após os temporais.

Considerando os prejuízos econômicos e sociais, a Prefeitura de Itambé e o Governo do Estado decretaram situação de Emergência no Município. No dia 09 de dezembro, o Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, reconheceu o Estado de Emergência através da Portaria Nº 3.104, de 09 de dezembro de 2021.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Barra do Choça recebe 15 toneladas de batata para doação às famílias carentes



(FOTO: ASCOM PMBC)

DA REDAÇÃO

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Barra do Choça foi contemplada, nesta segunda-feira (20), com 15 toneladas de batata inglesa que serão doadas para famílias carentes do município e entidades de Assistência Social. A iniciativa da doação ao município foi do Movimento ‘Agro Fraternal’ – grupo liderado pelo Sistema CNA/Senar (Confederação Nacional da Agricultura/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) e entidades do IPA (Instituto Pensar Agro), apoiado pela ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa Costa Dias. A inclusão de Barra do Choça no projeto do ‘Agro Fraternal’ contou com a articulação da ex-professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) e integrante do Movimento, Tiyoko Nair.

A professora justificou a inclusão de Barra do Choça no Projeto, ressaltando que passou a conhecer o trabalho desenvolvido pela Prefeitura Municipal em benefício dos produtores rurais a partir do 1º Encontro da Diversificação da Agricultura Familiar, realizado no último mês de setembro. “Abraçamos esse Projeto para atender a comunidade carente. Estivemos com o prefeito Oberdam e falamos sobre esses alimentos e, agora, assim que recebemos a notícia que chegariam mais batatas da Fazenda Progresso, resolvemos destinar à Barra do Choça. Sei que a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Economia, junto com os outros setores, vão abraçar esse Projeto de uma forma que eu só tenho a agradecer”, disse a professora, destacando, ainda, a importância da batata. Segundo ela, o brasileiro consome, em média, 5 a 7 quilos de batatas em um ano. E isso, reforça, se dá por conta de sua necessidade à saúde humana, seus benefícios e versatilidade na culinária.

As quinze toneladas de batata foram recebidas pela Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Economia, as doações serão destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social.

O secretário municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Economia, Crésio Lima, que articulou a inclusão do município no Projeto do Movimento ‘Agro Fraternal’, apontou a efetiva participação do prefeito Oberdam Rocha (Progressistas) para que Barra do Choça fosse beneficiada e que a distribuição das 15 toneladas de batata será feita pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

A ação do Movimento ‘Agro Fraternal’ contou com suporte da Associação Brasileira de Batata - ABBA, juntamente com produtores de batata da Fazenda Progresso, localizada em Mucugê, na Chapada Diamantina, de onde foram doadas as batatas.

A distribuição das batatas, que será coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, vai contar com a participação e apoio das demais Secretarias do Governo Municipal, da Cotefave (Comunidade terapêutica Fazenda Vida e Esperança); Igrejas; Casa Asilar São Camilo e Instituto Bom Samaritano, entre outras.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA

AGRICULTOR DE CERAÍMA GANHA PRÊMIO ATEG AGRONORDESTE DE MELHOR DESEMPENHO PRODUTIVO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE
GUANAMBI

<http://www.guanambi.ba.gov.br/>

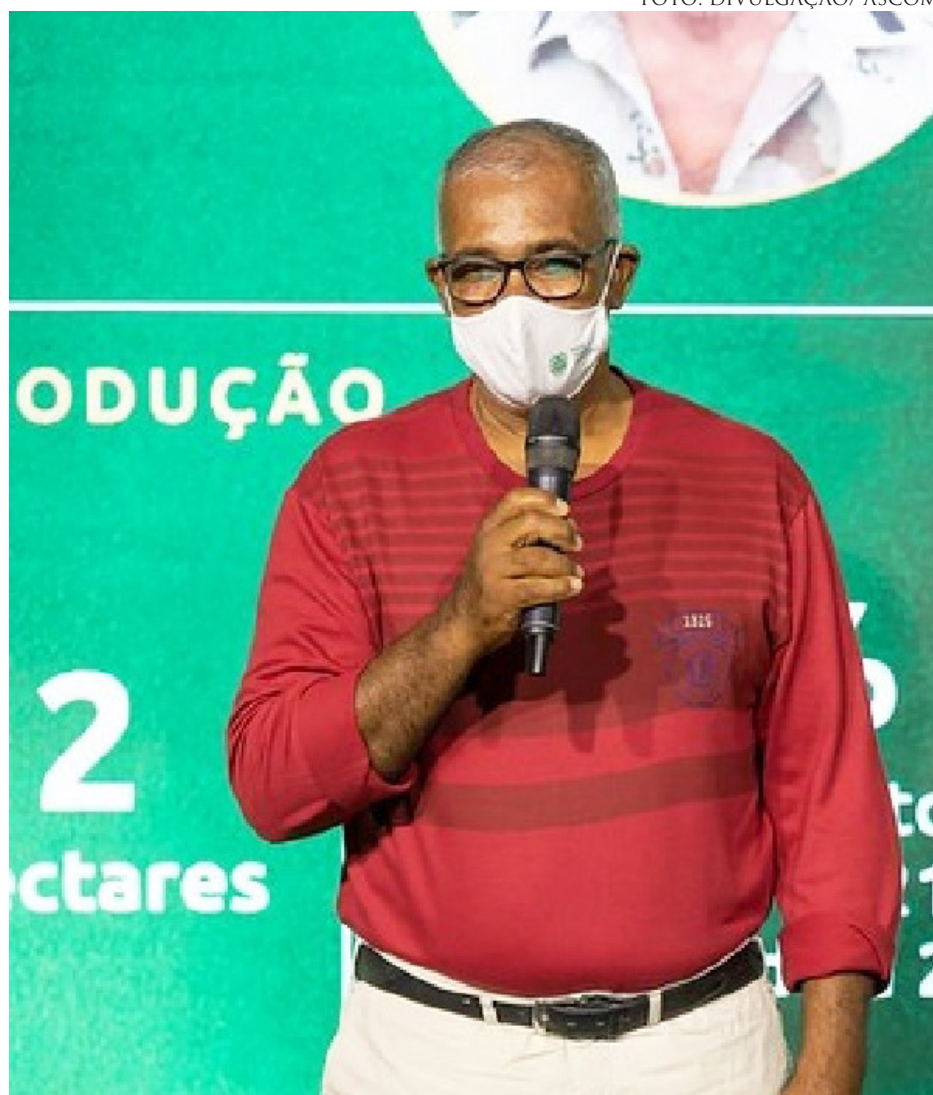
FOTO: DIVULGAÇÃO/ ASCOM

O produtor João Meira Cotrim recebeu nesta terça-feira (14) em Brasília, das mãos do Ministro da Cidadania João Roma, o prêmio de maior produtividade em fruticultura na Bahia, tendo um crescimento de 190% na receita bruta em 12 meses.

O Sistema CNA/Senar criou o Prêmio ATeG Agromordeste para premiar as categorias bovinocultura de leite, ovinocaprino de corte e fruticultura em reconhecimento aos produtores rurais que tiveram os melhores desempenhos de produção.

O prêmio concedido ao produtor João Meira foi pelo desempenho alcançado na produção de goiaba paluma, tendo apoio e assistência técnica do Senar chegando a produção de 25 toneladas em 0,5 hectare plantado.

“Em primeiro lugar agradeço a Deus. E graças a orientação dos técnicos do Senar, aprendemos a melhorar a qualidade do fruto e aumentar a produção”, declarou o agricultor. Aos 61 anos de idade João Meira é aposentado como motorista de ônibus e dedicou-se ao plantio de goiaba e criação de galinhas.



Autoridades comemoram o destaque nacional

O prefeito Nilo Coelho recebeu com entusiasmo a notícia da premiação. “Quando lá atrás, sonhei ao lado do deputado Arthur Maia, em revitalizar Ceraíma, muitos diziam que era loucura, o resultado está aí, para que todo o Brasil veja”, disse.

O vereador licenciado e secretário de Meio Ambiente, Vanderlei de Ceraíma, que também já foi presidente da Cooperativa Agrícola de Ceraíma, festejou a conquista do agricultor João Meira: “Este é mais um resultado da nossa luta por Ceraíma. Solicitamos ao nosso deputado Arthur Maia a assistência para nossos produtores e aí está o resultado, fico muito feliz por isso”. O Secretário Municipal de Agricultura Felipe Duarte também celebrou o feito, “que destaca o Perímetro Irrigado de Ceraíma nacionalmente, como exemplo de trabalho e sucesso e de união do poder público com a comunidade e agricultores”.



ASSINE AGORA

